

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA ÁREA DE ENTORNO DO CAMPUS DA UFC EM CRATEÚS

Encontro de Iniciação Acadêmica

Maria Fernanda Rodrigues da Silva, Raimunda Moreira da Franca

Os estudos sobre a composição florística e a estrutura fitossociológica das formações locais permitem conhecer a flora de um determinado local, oferecem informações relevantes sobre a estrutura, composição e diversidade das áreas vegetadas, bem como subsídios e parâmetros imprescindíveis para o manejo e regeneração das diferentes comunidades vegetais. Assim, a presente pesquisa objetiva avaliar a composição florística das comunidades vegetais da área de entorno do campus Crateús da Universidade Federal do Ceará. Como também, promover a valorização das espécies através do conhecimento da comunidade acadêmica sobre a origem, endemismo dos táxons e nome vernacular das espécies do campus, evidenciando a necessidade da arborização e preservação. Trata-se de uma área urbanizada de 30,23 ha, localizado no estado do Ceará, no município de Crateús, que possui clima predominantemente quente e seco. Para isso, realizaram-se estudos sobre botânica e composição florística, visitas ao campus, para os ensaios fotográficos e a catalogação das espécies. A identificação ocorreu através da análise comparativa das espécies fotografadas in loco e consultas à literatura especializada, em sites, seguindo as normas do sistema de classificação binomial. Aplicou-se o índice de Shannon-Wiener para mensurar a diversidade biológica. Ademais, está sendo realizado a confecção de placas de identificação das espécies, e criado um QRcode, para direcionar os interessados a um site que também está sendo criado, a fim de abrigar mais informações sobre a flora do campus e torná-las de fácil acesso à comunidade acadêmica. Catalogou-se 59 táxons pertencentes a trinta e cinco famílias diferentes, onde a família mais representada foi Bombacaceae, com 19,55% dos indivíduos amostrados, com destaque da espécie *Ceiba pentandra* (L.) Gaertn, seguido da Arecaceae com 17,32%; Crassulaceae com 9,5 %; Bignoniaceae com 7,82 %; Fabaceae com 7,55%, entre outras famílias que não se mostraram tão representativas. Além disso, as árvores se mostram como hábito predominante com 70,96%. Contudo, os dados obtidos relevam uma diversidade média das espécies, com índice de Shannon igual a 2,103 bits.cel-1. Os dados também mostraram que o campus possui uma quantidade considerável de espécies exóticas, normalmente espécies que se adaptam bem ao clima tropical da região, o que representa 63.41% das amostras, já espécies nativas representam 44,71%. Desta forma, os resultados obtidos no presente estudo indicam a necessidade de proteger e valorizar a arborização no Campus para abranger de modo significativo a variabilidade florística da região.

Palavras-chave: Composição Florística. - Arborização. - Diversidade..